

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Da Sra. Luiza Erundina)

Requer a realização de Audiência Pública sobre a prisão e tortura de madre Maurina Borges da Silveira pela ditadura civil-militar.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 117, inciso VIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a a realização de audiência pública sobre. Para tanto, requeiro que sejam convidados os seguintes participantes:

- Denise Assis – Jornalista e autora do livro “Imaculada”;
- Manoel Borges da Silveira – Irmão de Madre Maurina;
- Áurea Moreti – Presa e testemunha dos abusos;
- Andrey Borges de Mendonça – Procurador Federal em São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

Um dos mais impressionantes relatos sobre as graves violações aos direitos humanos ocorridos durante a ditadura civil-militar (1964-1985) diz

respeito à mãe Maurina Borges da Silveira, presa no orfanato que dirigia em Ribeirão Preto, no interior do Estado de São Paulo, em agosto de 1969.

Acusada de abrigar atividades subversivas nas dependências do orfanato, mãe Maurina foi presa, torturada e estuprada por agentes do Estado. Incluída na lista de presos políticos que foram trocados pelo cônsul japonês, exilou-se no México contra sua vontade. Sua história é emblemática, no que se refere aos métodos de repressão política adotados pelos agentes do Estado totalitário.

Tais fatos inspiraram a jornalista Denise Assis a escrever o romance “Imaculada”, que combina realidade e ficção em uma narrativa comovente. Não obstante, parece-nos que alguns aspectos relacionados à história real ainda não foram devidamente esclarecidos, o que nos motiva a apresentar o presente requerimento de audiência pública.

Sala da Comissão, em de de 2014.

Deputada Luiza Erundina